

Crescimento baixo em 2012 e taxa de câmbio

Entrevista a Ruth Costas para a BBC Brasil, 10.12.2012

1) Por que a economia brasileira não está crescendo (como esperado)?

A economia brasileira está crescendo menos do que o esperado principalmente devido à grande apreciação cambial que ainda subsiste não obstante o governo tenha logrado alguma desvalorização. Durante os anos 2000, depois da crise e da violenta depreciação de 1999, seguida de nova crise e de nova depreciação em 2002, a economia brasileira repetiu o que havia ocorrido nos anos 1990 e deixou que a tendência à sobreapreciação crônica e cíclica da taxa de câmbio (que existe nos países em desenvolvimento) tivesse pleno curso. O dólar caiu de R\$3,95 em janeiro de 2003 para R\$1,65 em dezembro de 2010 (primeiro e último mês do governo Lula). Em consequência as empresas industriais brasileiras deixaram de exportar, mas, afinal, sobreviveram, graças à política distributiva do governo, que aumentou o mercado interno. Isto explica as boas taxas de crescimento no segundo mandato de Lula. Entretanto, dada a apreciação cambial ocorrida, e dado o fato de que hoje a economia brasileira é aberta, esse mercado foi afinal capturado pelos exportadores de manufaturados de outros países.

2) O que deve ser feito para retomar o crescimento?

O essencial é continuar a depreciar o real até que ele chegue ao nível do "equilíbrio industrial", ou seja, que passe a flutuar em torno de R\$2,70 por dólar. É esse nível que torna competitivas internacionalmente as empresas brasileiras de manufaturados que utilizam tecnologia no estado da arte mundial. Para os exportadores das commodities que originam a "doença holandesa" (a sobreapreciação permanente da moeda nacional de países que têm recursos naturais abundantes e baratos), R\$2,00 por dólar está bom. A diferença entre as duas taxas, R\$0,60 por dólar indica a gravidade da doença holandesa no Brasil (cerca de 22%). A gravidade aqui é muito menor do que na Venezuela ou na Arábia Saudita, mas é suficiente para impedir o desenvolvimento industrial.